

BATUÍRA JORNAL

Ano XIX - nº 110 - Março / Abril - 2015 - Edição Bimestral



GEB tem nova diretoria para o triênio 2015-2018

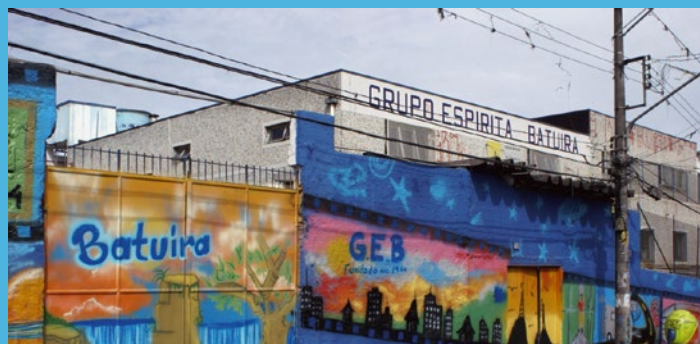
O GEB altera seu estatuto, visando a adaptar-se à nova realidade, uma delas, a criação de seu conselho fiscal. Em assembleia geral ordinária realizada em 17 de abril, foram eleitos e empossados por um período de três anos, os novos membros da diretoria, conselho de administração e conselho fiscal.

Págs. 4, 5 e 6.



O orador, escritor e professor **Wilson Garcia**, fez palestra em nossa instituição, no dia 8 de março, abordando o tema de seu livro mais recente: *Os Espíritos Falam. Você Ouve?* Veja sinopse.

Pág. 7



Unidade Assistencial Dona Aninha, em Vila Brasilândia, disponibiliza para a comunidade local, o aprendizado e a prática da Doutrina Espírita. Nesta edição os destaques são para as **palestras de domingo** e o **Curso Básico de Espiritismo**.

Pág. 8

Editorial

Os novos talentos

Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de março de 2015 elegeu e empossou os membros da diretoria executiva, do conselho de administração e do recém-criado conselho fiscal do Grupo Espírita Batuíra (GEB), triênio 2015/2018.

A criação do conselho fiscal constituiu-se na grande novidade da atual gestão, pois preenche a função de analisar e aprovar as contas da diretoria, que até então era feita pelo conselho de administração. Outra grande novidade que merece destaque, foi a concepção e implantação de um novo modelo de gestão por unidades de trabalho, que conferirá a cada unidade certa autonomia para administrar suas atividades.

A justificativa para a implantação dessas mudanças é sim-

ples: o GEB cresceu muito nos últimos anos, razão pela qual precisa se adequar à nova realidade, buscar novas soluções, a fim de oferecer aos seus frequentadores oportunidades de aprendizado da Doutrina Espírita com um atendimento de qualidade.

Dentro do novo modelo de administração, cada unidade de trabalho - exceto a do Espaço Apinajés, que está incorporada à Unidade Assistencial Dona Aninha, de Vila Brasilândia - terá um diretor estatutário com autoridade para tomar as decisões de rotina que lhes são pertinentes, inclusive as relativas ao controle orçamentário.

Uma das vantagens desse novo modelo é que ele enseja ao presidente da instituição a pensar, planejar e agir no setor estratégico, atuando predomi-

nantemente nos assuntos corporativos, e em contraposição, envolvendo-se pouco com as rotinas do dia a dia da casa.

Com maior autonomia conferida às unidades de trabalho, mais voluntários terão a oportunidade de participar das atividades, seja ocupando cargos de diretores-adjuntos, seja atuando como assessores ou mesmo como simples colaboradores, como já é habitual desde que a casa foi fundada.

Esses novos talentos representam, conforme nos diz a "parábola do festim de bodas" do Evangelho de Jesus, os convidados para o trabalho útil; no futuro espera-se que eles sejam os escolhidos para dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado pela diretoria da Casa de Pedra de Batuíra.

Geraldo Ribeiro / Editor

Lendo o Novo Testamento

Aquele que vem do alto

Quem Vem do alto está acima de todos. Quem é da terra é da terra, e fala da terra. Quem vem do céu {está acima de todos} testemunha isto: o que viu e ouviu. Mas ninguém acolhe o seu testemunho. Quem acolhe o testemunho dele certifica que Deus é verdadeiro. Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de*

Deus, já que Deus não dá o espírito com limitação. O Pai ama o filho e deu todas {as coisas} em suas mãos. Quem crê no filho tem vida eterna; mas quem desobedece o filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele.

(*) A crítica textual contemporânea se divide quanto à manutenção ou

exclusão deste trecho do referido versículo, já que não é possível uma decisão definitiva com base na análise dos manuscritos, razão pela qual optaram por manter o texto entre parênteses.

Extraído do livro *O Novo Testamento*, Evangelho de João, tradução de Haroldo Dutra Dias.

Diálogo com os Espíritos

Vida contemplativa

P. Tem, perante Deus, algum mérito os que se consagram à vida contemplativa, uma vez que não fazem nenhum mal e só pensam em Deus?

R. Não, porquanto, se é certo que não fazem o mal, também é certo que não fazem o bem e são inúteis. Demais, não fazer o bem já é um mal. Deus quer que o homem pense nele, mas não quer que só nele pense, pois que lhe impôs deveres a cumprir na Terra. Quem passa todo o tempo na meditação e na contemplação nada faz de meritório aos olhos de Deus, porque vive uma vida toda pessoal e inútil à Humanidade e Deus lhe pedirá contas do bem que não houver feito. (640)

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 657, Allan Kardec.

Prece

P. A prece é agradável a Deus?

R. A prece é sempre agradável a Deus quando ditada pelo coração, porque a intenção é tudo para Ele. A prece do coração é preferível à que podes ler, por mais bela que seja, se a leres mais com os lábios do que com o pensamento. A prece é agradável a Deus quando proferida com fé, fervor e sinceridade. Não creiais, pois, que Deus seja tocado pelo homem vão, orgulhoso e egoísta, a menos que a sua prece represente um ato de sincero arrependimento e de verdadeira humildade.

Idem q. 658

Caso Espiritual

Narrado pelo médium Spartaco Ghilardi

Eu e meu amigo Dr. Luiz Monteiro de Barros gostávamos de trocar ideias sobre Espiritismo. Certo dia, como eu tinha um compromisso agendado, fui mais cedo me encontrar com ele no seu dispensário homeopático, situado na Rua do Carmo, centro de São Paulo – SP, onde ele atendia, todas as manhãs, às pessoas menos afortunadas.

Certo dia, ao retornar para casa, descendo a Rua Boa Vista, próximo ao Largo São Bento, o Espírito Dr. Bezerra de Menezes se apresentou através de minha vidência e disse:

- Meu filho, preciso falar urgentemente com meu colega. Será que você poderia retornar ao consultório dele? Gostaria muito de que você atendesse a este meu pedido. Deixei imediatamente de lado o compromisso profissional e retornei ao dispensário médico do Dr. Luiz. Lá, fiquei sentado à disposição do Espírito Dr. Bezerra, aguardando o Dr. Luiz terminar o atendimento. Repentinamente ele abriu a porta do consultório e falou:

- Spartaco, você não tinha ido embora?

- Sim, mas precisei voltar.

- O que aconteceu?

- Dr. Bezerra quer falar com você.

Dr. Luiz, que era muito místico, convidou-me para fazer uma prece. Nesse meio tempo manifestou-se psicofonicamente, por meu intermédio, Dr. Bezerra, que conversou longamente com ele. Confesso que até hoje não sei o conteúdo do diálogo entre os dois.

Este fato me sensibilizou muito e me levou a considerar a mediunidade acima dos compromissos materiais. Entendi que devemos colocar em primeiro lugar os compromissos espirituais.

Ora, a primeira condição para se granjear a benevolência dos Bons Espíritos é a humildade, o devotamento, a abnegação e o mais absoluto desinteresse moral e material.

- O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXVI, item 8, Allan Kardec.

Extraído do livro

Spartaco: História de um Médium,
Geraldo Ribeiro da Silva.

Cultura Espírita

Feira do Livro Espírita

Na primeira semana de maio o GEB promove através do Departamento de Educação e Cultura Espírita, uma pequena feira do livro espírita, que pretende ser uma amostra do que será a de agosto deste ano, quando está programado um evento maior.

O primeiro pensamento que nos vem à mente, no mês de maio, além da lembrança de Maria, é

sem dúvida o Dia das Mães. A feira, segundo os organizadores, pretende trazer novidades aos interessados em presentear suas mães com um livro ou kit de livros espíritas.

Mais de 500 títulos de livros estarão à disposição daqueles que visitarem a feira. O local será na Unidade Doutrinária Spartaco Ghilardi, Rua Caiubi, nº 1.306 – Perdizes.

Eleição

GEB tem nova diretoria



Em seu 51º ano de existência o Grupo Espírita Batuíra se recicla. De posse de um novo estatuto, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 17 de março, o GEB, que sempre é um exemplo de organização e responsabilidade, deu mais um passo para aprimorar o controle e a fiscalização de suas contas, alterando o estatuto vigente, escrito e aprovado em 1964, ano de sua fundação. A partir de agora, a casa de Batuíra passa a ter um Conselho Fiscal, órgão autônomo criado com a responsabilidade de analisar dados do balanço e as verbas destinadas à instituição. As mudanças no estatuto incluem também a oficialização dos serviços gratuitos ligados à área da saúde e o detalhamento dos recursos que chegam à casa oriundos não só de parcerias com órgãos públicos, mas também das vendas de sua livraria, da realização de festas e do bazar beneficente.

No mesmo dia em que foi aprovado o novo estatuto, também foram aprovados os nomes dos novos dirigentes da Casa, isto é, os integrantes da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do recém-criado Conselho Fiscal, todos para um mandato de três anos (2015/2018). Reeleito para presidir o GEB, Ronaldo Martins Lopes, explicou que o estatuto criado há 50 anos precisou ser modificado para se adequar a uma nova realidade, principalmente no que se refere à lei nº 13.019, de 31 de julho de

2014, que entrará em vigor em agosto e modifica substancialmente a forma como serão realizados os convênios entre o poder público e as organizações assistenciais.

“Nós dedicamos atenção especial a esse assunto, pois a lei foi criada para impedir que entidades peguem o dinheiro público e não o apliquem adequadamente. Nós achamos essa lei muito positiva, pois exige mais transparência no uso dos recursos públicos e também um nível organizacional cada vez maior das entidades”, explicou



Ronaldo Lopes

Ronaldo. Segundo ele, o GEB, que já é uma das casas espíritas que goza de ótima reputação, vai melhorar ainda mais. Para isso, desde o final do ano passado a diretoria envolveu seu departamento jurídico, conselheiros e diretores no estudo dessa matéria; preparou a mudança do estatuto para que fosse possível criar o conselho fiscal; e também uma assessoria de governança, que vai permitir mapear os processos de andamento dos 52 departamentos da casa.

“A lei foi analisada em detalhes e observamos que ►

BATUÍRA JORNAL

ela irá alterar substancialmente, entre outros pontos, a sistemática da contabilidade, os processos de pagamento, exigindo total transparência na divulgação dos resultados da prestação de contas através de uma plataforma eletrônica com certificação digital; também torna necessária a criação do Conselho Fiscal e de um manual de compras e contratações, uma vez que será preciso utilizar o pregão eletrônico”, afirmou o presidente da Casa.

As alterações incluem ainda a composição da Diretoria Executiva, que tinha dois tesoureiros e agora passa a ter três; extinção do cargo de bibliotecário; substituição dos títulos dos cargos de vogal por designações coerentes com as funções que desempenham. Desse modo, o 1º vogal teve o título alterado para diretor jurídico; o 2º vogal para diretor de assistência à saúde; a 3ª vogal para diretora da Creche/CEI.

Para a presidência do recém-criado conselho fiscal a Assembleia elegeu o Sr. Walter Silva; as atribuições do conselho fiscal são muito claras já que ele se destina a fiscalizar as contas e os atos da administração para saber se as verbas realmente estão sendo aplicadas para as finalidades a que se destinam.



Walter Silva

“Trabalharemos como se fôssemos uma auditoria externa, examinando os balanços mensais e analisando todas as contas. Ao final de cada exercício fiscal daremos um parecer, avaliando se as

receitas foram aplicadas de acordo com o objetivo social a que a Casa se propôs”, afirmou Silva.

Ele diz saber que a sua responsabilidade é grande, mas tem em sua bagagem 43 anos de trabalho na área de auditoria e contabilidade, principalmente em auditoria interna. Além disso, sente-se confortável em sua função, já que terá que avaliar o trabalho e a idoneidade de administradores que ele já conhece, como o presidente da Diretoria Executiva, Ronaldo Lopes, e o presidente do Conselho de Administração, Douglas Bellini. “São pessoas que conheço há muito tempo e que tiveram suas vidas sempre voltadas para a prática da caridade”, explicou.

Segundo ele, a sua proposta agora é conhecer melhor os outros dois integrantes do conselho fiscal e desenvolver um trabalho não só de fiscalização, mas também de levantamento das necessidades de cada departamento da Casa, para facilitar o trabalho de administração.

Já o presidente do conselho de administração do GEB, Douglas Bellini, também reeleito no dia 17 de março, vê as mudanças estatutárias da casa como uma oportunidade especial de aprimorar a administração do Grupo. “O Batuíra foi sempre um grupo que levou muito a sério suas contas e documentação. O trabalho que será feito pelo conselho fiscal já era feito pelo comitê de orçamento. É claro que agora



Douglas Bellini

estamos nos adaptando à nova lei que é mais abrangente e exigente. Cada unidade de trabalho terá sua própria contabilidade. Isso nos dará um contro-

le maior para identificar qual unidade está deficitária ou não”, afirmou Bellini.

Segundo ele, na próxima reunião ordinária da diretoria serão escolhidos os diretores de cada unidade; essa descentralização administrativa permitirá que se delegue mais responsabilidade às pessoas. A seu ver, devem surgir novos talentos para futuras gestões.

“Vivemos um novo momento na nossa instituição. O Grupo Espírita Batuíra sempre teve oportunidade de inovar no cenário espírita. Vamos agora aprimorar nossos sistemas de controle e incentivar o surgimento de novos talentos. De minha parte fico alegre e lisonjeado por ter sido reeleito para mais três anos à frente do conselho de administração. Vou trabalhar mais do que nos últimos 50 anos”, prometeu.

Na opinião do presidente da diretoria executiva do GEB, Ronaldo Lopes, em sua terceira gestão à frente da instituição, o incentivo ao aparecimento de novos talentos faz parte do projeto de desenvolvimento sustentável da casa, que vem sendo posto em prática desde 2009. “Quando iniciamos o projeto de ►

BATUÍRA JORNAL

sustentabilidade não pensamos apenas em ações ambientais ou sociais. Pensamos também em formar pessoas para que o processo de sucessão de nossos dirigentes se dê de forma planejada. O plano de ação que fizemos e nossas atividades estão voltados para essa direção e para garantir nosso compromisso social e com o bem comum”, concluiu.

Para o triênio 2015/2018 foram eleitos e empossados pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de março de 2015, os seguintes diretores:

Conselho de Administração

Presidente: Douglas M. Bellini

Membros do conselho

Iraci Maria Padrão Branchini

Jailton da Silva

Marco Antonio Pereira dos Santos

Nabor Bernardes Ferreira

Ricardo Bernardes Ferreira

Ricardo Silva Pastori



Conselho Fiscal

Presidente: Walter Silva

Membros do conselho

Almir Polycarpo

Robson Ferreira

Suplentes

Fernando Pessoa Santim

Roberto Garcia Filho

Tathiana Ghenis Viana.



Diretoria Executiva

Presidente: Ronaldo Martins Lopes

1º vice-presidente: Geraldo Ribeiro da Silva

2º vice-presidente: Luiz Garcia Mello

1ª secretária: Oneide Rosa Mille

2º secretário: Ronaldo Fillett Fernandes

1º tesoureiro: Claudio Luiz de Florio

2º tesoureiro: Savério Latorre

3º tesoureiro: Jorge Chrypko

Diretor jurídico: Tufi Jubran

Diretor de assistência à saúde: Eduardo Barato

Diretora da Unidade CEI Batuíra / Creche: Sonia Judite Lopes

Diretor de Comunicação e Relações Públicas: José Carlos Zaninotti



Na próxima edição deste boletim informaremos como ficou definida a estrutura funcional do Grupo Espírita Batuíra, com a criação das unidades de trabalho, seus respectivos diretores, responsabilidades e quadro de assessores.

Rita Cirne

Palestra

A pergunta que não quer calar

Os espíritos falam, você ouve? Quem pergunta é Wilson Garcia, palestrante espírita e autor do livro de mesmo título, e que fez palestra no Grupo Espírita Batuíra, no domingo, dia 8 de março. A comunicação foi o tema central da fala de Garcia, considerando que ela faz parte da natureza humana e está profundamente enraizada nos centros espíritas, uma vez que a Doutrina Espírita surge de um novo tipo de comunicação: a dos Espíritos desencarnados com os encarnados.



A comunicação envolve a troca de informações através da fala, gestos, imagens, escrita, o que faz dos médiuns intérpretes dos Espíritos, estes chamados de emissores e que podem estar próximos ou distantes do médium, em estágio mais evoluído ou atrasado.

Por isso, é tão importante analisar atentamente as comunicações, considerando o meio e o contexto.

- Contexto e meio têm forte influência, o que explica as diferenças de interpretação do Espiritismo em diferentes países, disse o palestrante.

Wilson Garcia falou sobre como a sintonia entre o Espírito desencarnado e o médium facilita o processo, e comparou:

- O início de um relacionamento mediúnico é como um namoro, quando é preciso afinar a sintonia e fazer ajustes do perispírito das duas partes envolvidas.

Para ilustrar como a sintonia entre médium e Espírito é importante, Garcia lembrou Francisco C. Xavier, que dizia fazer um esforço diário para que pudesse estabelecer a comunicação com os Espíritos. E o palestrante ainda alertou:

- Trocamos pensamentos com os Espíritos o tempo todo! É preciso vigilância dos pensamentos, destacou Garcia.

Tipos de Médiuns

Wilson Garcia listou alguns tipos de médiuns: os que recebem comunicações através da escrita (psicografia), da escuta (audiência), da pintura (pictografia), além dos que veem Espíritos (vidência) que são mais

sujeitos a erros de interpretação. O palestrante chamou a atenção para a eventual falta de sintonia entre o Espírito comunicante e o médium, ao explicar que o médium pode alterar a comunicação e impregná-la com suas próprias ideias e inclinações. Mesmo os chamados médiuns inconscientes, segundo Garcia, têm controle e exercem influência nas comunicações.

- O conhecimento adquirido nesta vida e em experiências anteriores facilitam a comunicação mediúnica; por isso mesmo, o médium nunca deve pensar: "já sei tudo". As condições serão melhores, quanto mais houver sentimentos puros e predisposição para aprender, completou.

Garcia recomendou que devemos estar alerta aos Espíritos dispostos a se comunicarem apenas através do monólogo. Afinal, é preciso haver uma comunicação interativa, através do diálogo que garanta o aprofundamento do conhecimento. A comunicação mediúnica é circular, e continua mesmo depois da mensagem dada. E terminou a palestra, dizendo:

- O Espírito não é dono da verdade, mas um auxiliar, um irmão mais velho que nos auxilia rumo à evolução.

Simone Queiroz

Núcleo Assistencial Dona Aninha - Vila Brasilândia

Reunião Evangélica / Doutrinária

Marcada pela presença sempre amiga dos benfeitores espirituais, colaboradores e frequentadores engajados no aprendizado e na busca do amparo divino, a reunião evangélica realizada aos domingos na Unidade Assistencial D. Aninha, em Vila Brasilândia, acaba de completar dois anos.

De acordo com a coordenadora geral do trabalho, Tânia Cavalcanti, as palestras proferidas na reunião abordam temas doutrinários e evangélicos; na reunião também são feitas psicografias, irradiações e tratamento espiritual através do passe. O trabalho conta ainda com música ao piano pelas colaboradoras Lourdes e Jussara, que ajudam a harmonizar o ambiente.

Tânia explica que, ao longo desses dois anos, tem percebido o comprometimento e o respeito ao trabalho de todo o grupo, tanto tra-

balhadores como frequentadores. “Temos uma interação muito grande entre trabalhadores da Unidade Doutrinária, do bairro das Perdizes, e os daqui, unidos no mesmo objetivo. Além disso, temos, hoje, colaboradores na tarefa de passe, que ingressaram na Casa, frequentando as palestras aos domingos, e que após passarem pelo treinamento de passistas, trabalham conosco na equipe”, afirma. Segundo a coordenadora, as palestras também visam a preservar a simplicidade e a união do grupo, inspirando trabalhadores e frequentadores na prática da caridade, tendo como referências Chico Xavier e Spartaco Ghilardi.

“Esperamos continuar sendo uma equipe unida, feliz em servir ao próximo, mantendo o trabalho com simplicidade, evangelho e amor”, conclui Tânia.

Curso Básico de Espiritismo

A Unidade Assistencial Dona Aninha acaba de abrir mais uma turma para o Curso Básico de Espiritismo. A iniciativa de organizar uma sexta classe ocorreu por conta do crescimento do número de alunos e melhor distribuição das turmas, conforme explica o coordenador do curso, Orlando Junior.

Orlando afirma que o curso existe há mais de 20 anos e, neste ano conta com cerca de 150 alunos e 25 monitores, considerando as turmas das unidades Assistencial D. Aninha e Doutrinária Spartaco Ghilardi.

O coordenador comenta que o curso é introdutório à Doutrina

Espírita, com base nas obras codificadas por Kardec. Para ingressar no curso, diz ele, basta ter vontade de aprender a Doutrina. “Este início de ano está muito bom. Temos percebido a assiduidade e o interesse dos alunos”, destaca Orlando, ressaltando que o curso é uma ótima oportunidade para preparação de novos talentos para o GEB.

“O Curso Básico é uma das portas de entrada da casa. Por isso, a importância de receber bem os alunos e orientá-los no estudo da Doutrina Espírita”, completa Orlando.

Talita Caetano

EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuiara@terra.com.br

NÚCLEO DOCTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL DONA ANINHA
R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasilândia - 02848-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

ESPAÇO APINAGÉS
Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo - SP

Conselho de Administração
Pres.: Douglas Musset Bellini
Membros:
Iraci Maria Padrão Branchini
Jaílton da Silva
Marco Antonio Pereira dos Santos
Nabor Bernardes Ferreira
Ricardo Bernardes Ferreira
Ricardo Silva Pastori

Conselho Fiscal
Pres.: Walter Silva
Membros:
Almir Polycarpo
Robson Ferreira
Suplentes:
Fernando Pessoa Santim
Roberto Garcia Filho
Tathiana Ghenis Viana.

Diretoria Executiva
Pres.: Ronaldo Martins Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Secr.: Oneide Rosa Mille
2º Secr.: Ronaldo Fillett Fernandes
1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio
2º Tes.: Savério Latorre
3º Tes.: Jorge Chrypko
Diretor Jurídico: Tufi Jubran
Diretor Ass. à Saúde: Eduardo Barato
Diretora da Creche/CEI: Sonia Judite Lopes
Comunicação: J.C. Zaninotti

Diretor responsável
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição
Geraldo Ribeiro da Silva
Rita Cirne
Simone Queiroz
Talita Caetano

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Fotografia
Felipe Roquette

Produção Gráfica
Video Spirite

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 1.200 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.